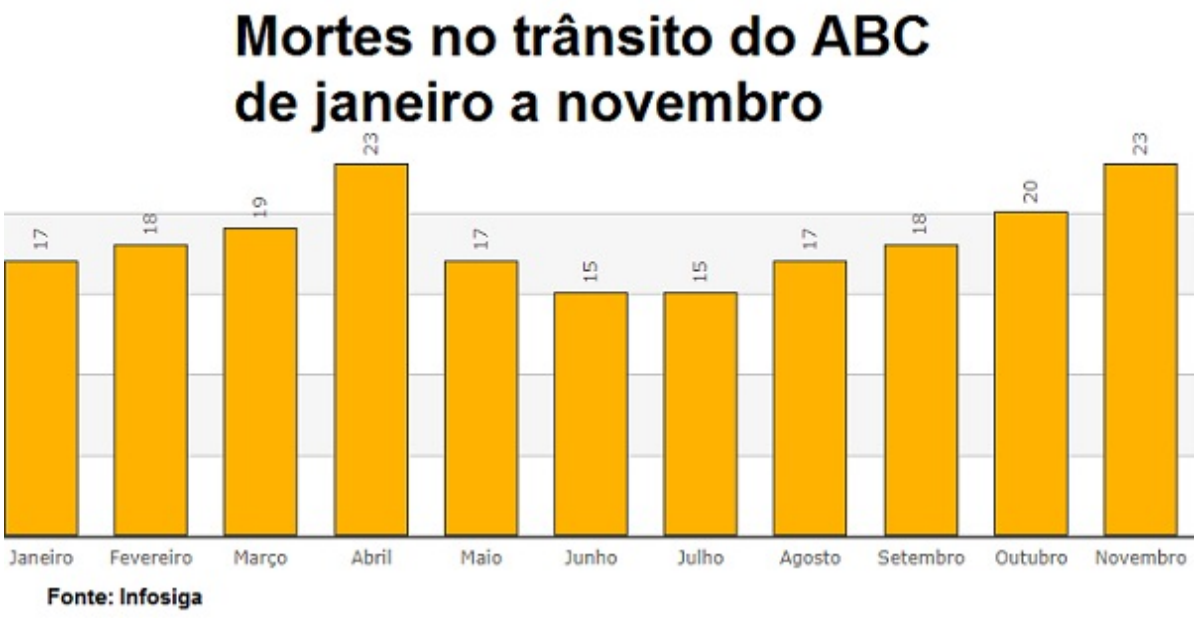
RD
REPÓRTER DIÁRIO
Publicado em 26/12/2022 - 07:28

Morte no trânsito do ABC cresce 23,9%; motociclistas e pedestres são maioria

George Garcia

De janeiro a novembro 202 pessoas morreram em razão dos acidentes de trânsito no ABC. Nos onze meses do ano passado foram 163 mortes, uma alta de 23,9%. Novembro e abril foram os meses mais violentos nas ruas da cidade em 2022, cada um registrando 23 óbitos. Os dados são do Infosiga (Sistema de Informações Gerenciais de Acidentes de Trânsito do Estado de São Paulo) que é realizado desde 2015.



A maior causa de mortes no trânsito em 2022 (até novembro) foi o atropelamento, com 78 fatalidades na região nos onze meses do ano já tabulados pelo Infosiga. As colisões ocupam o segundo lugar com 58 óbitos. Os dados mostram que os homens são a maioria dos mortos no trânsito; 83% das vítimas são do sexo masculino. Os motociclistas são maioria entre as vítimas fatais, uma tendência verificada nos últimos anos. As vítimas fatais de acidentes que estavam sobre motos, sendo passageiro ou condutor, foram 75 de janeiro a novembro. Na

sequência vêm as mortes de pedestres, que foram 70 até novembro. Já as vítimas que estavam em automóveis, 38, ou seja, quase a metade de mortes se comparado com a motocicleta. A região teve ainda, no período de onze meses, oito ciclistas mortos no trânsito, quatro ocupantes de caminhões e dois de ônibus. Há ainda cinco mortes computadas sem a identificação sobre o tipo de veículo.

Mortes no trânsito do ABC

Município	2021	2022
Diadema	20	32 ↑
Mauá	19	29 ↑
Ribeirão Pires	0	11 ↑
Rio Grande da Serra	0	1 ↑
Santo André	39	45 ↑
São Bernardo	71	80 ↑
São Caetano	14	4 ↓
Total no ano	163	202 ↑

Fonte: Infosiga / de janeiro a novembro

Novembro

Considerando apenas os meses de novembro, o deste ano foi segundo pior desde o início da série histórica do Infosiga. As 23 mortes do mês neste ano só são superadas pelos 28 casos computados em novembro de 2015. De lá para cá se verifica uma queda nos óbitos até voltar a crescer neste ano. Em até novembro de 2020, por exemplo, foram registradas 11 mortes, ou seja, menos da metade de novembro deste ano.

Os meses de 2022 com menores números de fatalidades no trânsito foram junho, que teve 14 mortes, e julho, com 15. Os demais meses não tiveram menos de 17 óbitos.

Em seis das sete cidades houve aumento do número de mortes no trânsito se comparado os onze meses deste ano com o mesmo período do ano passado. O

Copyright © Clipclap 2025.

aumento maior foi verificado em Ribeirão Pires, que não tinha registrado mortes em 2021 e neste ano foram 11 casos. Em Diadema o número saltou de 20 no ano passado para 32 neste ano; em Mauá foi de 19 para 29 óbitos; Rio Grande da Serra teve uma morte este ano e nenhuma em 2021; Santo André teve salto de 39 para 45 casos; São Bernardo de 71 para 80 e São Caetano foi a única que teve menos mortes no comparativo entre os dois anos, de 14 em 2021, para quatro este ano.

Embriaguez

A tendência é que o mês de dezembro faça os números crescerem ainda mais e o motivo é a embriaguez ao volante. Segundo a delegada titular da Delegacia Sede de São Caetano, Luciara de Cássia Conceição, as ocorrências mais registradas nos meses de dezembro são de motoristas conduzidos à delegacia por estarem embriagados. Segundo ela esse tipo de situação supera os casos de roubos e furtos, também mais frequentes no período.

https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3199667/morte-no-transito-do-abc-cresce-239-motociclistas-e-pedestres-sao-maioria/

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário - Santo André/SP

Seção: Cidades

Copyright © Clipclap 2025.